© 2016 ARQUEOLOGÍA IBEROAMERICANA 30: 16–22. ISSN 1989–4104. http://laiesken.net/arqueologia/.

AVANCE DE INVESTIGACIÓN

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO VALE DO BURITI DOS CAVALOS: UMA BREVE REVISÃO

Archaeological Sites from the Buriti dos Cavalos Valley: A Brief Review

Luis Carlos Duarte Cavalcante

Universidade Federal do Piauí, Brasil
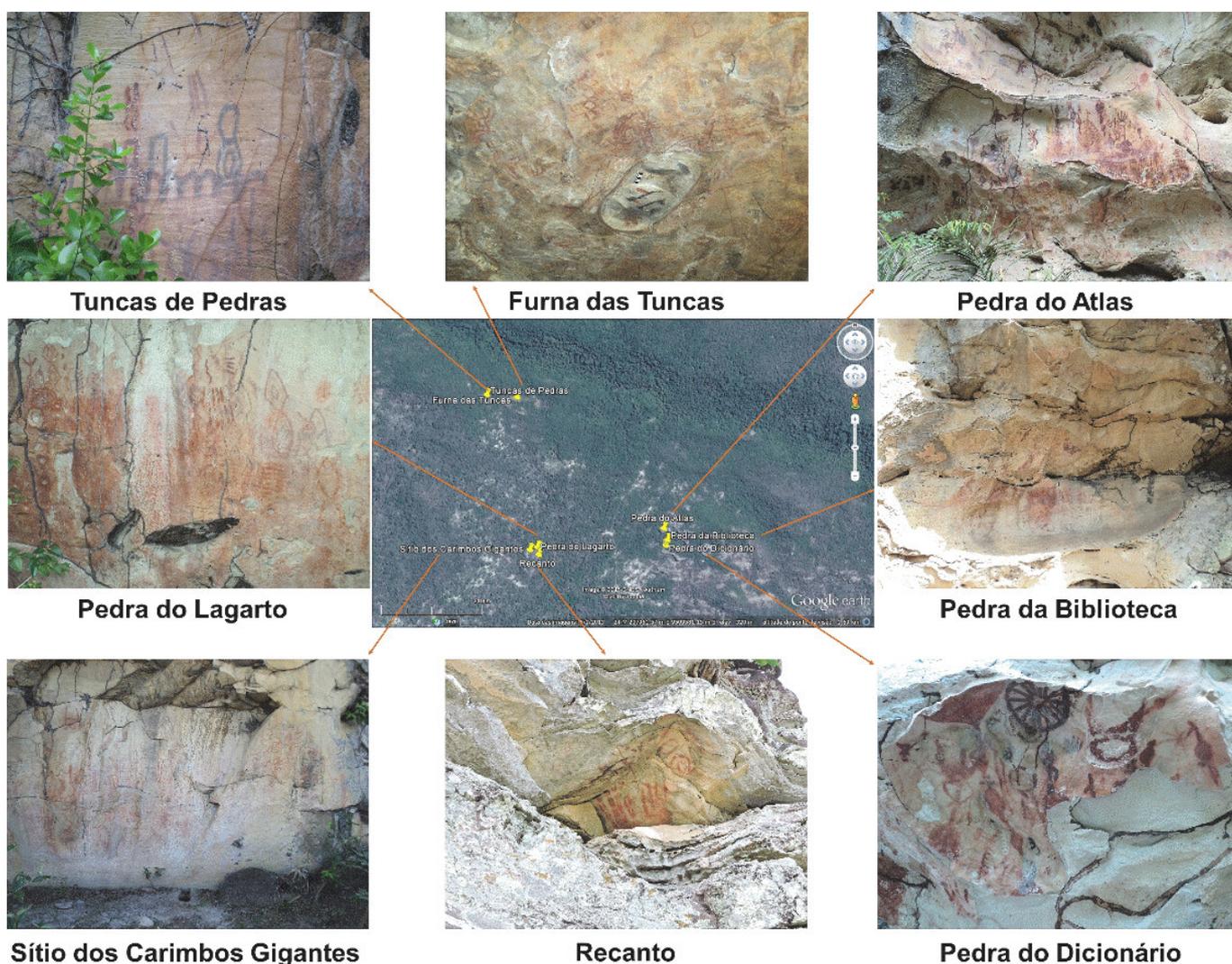
Figura 1. Imagem do *Google Earth* com a localização de oito sítios arqueológicos do vale do Buriti dos Cavalos e vistas panorâmicas de suas correspondentes inscrições rupestres.

***RESUMO**. O vale verdejante do Buriti dos Cavalos, na área rural do município de Piripiri, estado do Piauí (Brasil), é conhecido pelos diversos sítios arqueológicos, essencialmente abrigos sob-rocha e pare-*

Recibido: 10-4-2016. Aceptado: 15-4-2016. Publicado: 21-4-2016.

Edited & Published by Pascual Izquierdo-Egea. The English text was proofread by Kirby Elizabeth Farah.

dões decorados com pinturas rupestres e gravuras. Localizados nas margens do riacho Corrente, os monumentos rochosos apresentam elevada densidade de inscrições pré-históricas. As pinturas rupestres consistem de grafismos puros e geométricos, carimbos de mãos humanas, motivos antropomórficos e zoomórficos, pintados predominantemente em diferentes tonalidades de cor vermelha; mas também em amarelo, preto, cinza (inclusive cinza-esverdeado), rosa, branco, alaranjado e na cor vinho. Além da policromia, as inscrições antigas exibem frequentes sobreposições e recorrências dos motivos representados em diferentes momentos de evolução gráfica.

***PALAVRAS-CHAVE**: pintura rupestre, gravura rupestre, patrimônio arqueológico.*

***ABSTRACT**. The valley of the Buriti dos Cavalos, in the rural area from the municipality of Piripiri, in the state of Piauí (Brazil), is known for several archaeological sites, which are composed of rock shelters and walls decorated with rock paintings and engravings. Located in the Corrente stream margins, the rock monuments present high density of prehistoric inscriptions. The rock paintings consist of pure and geometric graphisms, human handprints, anthropomorphic and zoomorphic motifs, painted predominantly in different tonalities of red color, but also in yellow, black, gray (including greenish-gray), pink, white, orangish, and in the wine color. Besides the polychrome, the ancient inscriptions exhibit frequent overlaps and recurrences of the motifs represented in different moments of graphic evolution.*

***KEYWORDS**: Rock painting, Rock engraving, Archaeological heritage.*

PANORAMA GERAL

Os sítios arqueológicos existentes em Piripiri, município do norte do Piauí, Brasil, começaram a ser conhecidos apenas na década de 1990, com exceção dos relatos anteriores referentes a sítios pré-colombianos identificados na região do Parque Nacional de Sete Cidades, que anteriormente teve a parte sul de seu território pertencente a Piripiri (IBDF 1979). Contudo, na área sudeste de Piripiri também há concentrações de sítios pré-históricos, notadamente nos povoados Jardim, Cadoz Velho e Buriti dos Cavalos, os quais foram efetivamente cadastrados em 1995 e 1997 (NAP-UFPI/IPHAN 1995, 1997), sendo mais sistematicamente investigados desde abril de 2009 (Cavalcante *et al.* 2014; Cavalcante 2015). Os trabalhos analíticos desenvolvidos têm abordado aspectos diversos, como:

- Levantamentos dos sítios arqueológicos propriamente (tipo de suporte rochoso, quantidades de painéis pictóricos, alturas dos registros em relação ao solo atual, obtenção das coordenadas geográficas, altimetria, posição geográfica da abertura dos sítios, preenchimento de fichas técnicas e atualização cadastral).
- Levantamento das inscrições rupestres (cor, quantidade, dimensões das figuras, tipos de figuras, largura média dos traços gráficos, recorrência de figuras, sobreposições de figuras ou de cores, registro fotográfico panorâmico e de detalhes com e sem escala).
- Levantamento dos problemas de conservação que agridem os sítios arqueológicos e em especial os registros rupestres.
- Monitoramento, em contínuas expedições a campo, para avaliar o avanço dos principais agentes degradantes.
- Investigação da composição químico-mineralógica das tintas das pinturas rupestres e das eflorescências salinas (utilizando diversas técnicas analíticas, em especial as não-destrutivas e preferencialmente com geometria adequada para análise de superfícies).
- Avaliação tipológica preliminar dos vestígios de cultura material (inventário, documentação fotográfica, exame sob estereomicroscópio, confecção de desenhos, elaboração de fichas analíticas).
- Monitoramento sistemático das condições ambientais de alguns sítios investigados, conforme descrito em Cavalcante *et al.* (2014).
- Exames e análise químico-mineralógica de fragmentos cerâmicos, objetivando identificar padrões de queima das peças cerâmicas, bem como conhecer os aditivos empregados na preparação da pasta para obter a plasticidade desejada.
- Caracterização químico-mineralógica de paleossedimentos coletados em sondagens arqueológicas.
- Identificação da fauna e vegetação do entorno dos sítios pré-históricos, com o auxílio de moradores das áreas próximas.

Neste artigo, o objetivo primordial é apresentar uma breve revisão sobre os principais trabalhos

Figura 2. Inscrições rupestres do abrigo Pedra do Atlas, evidenciando também graves problemas de conservação.

desenvolvidos nos sítios arqueológicos do vale do Buriti dos Cavalos, bem como elencar as características mais marcantes das inscrições rupestres pré-históricas neles existentes.

BREVE HISTÓRICO DAS PESQUISAS REALIZADAS

Em 1995 foram cadastrados três sítios arqueológicos no vale do Buriti dos Cavalos (Pedra da Biblioteca, Pedra do Dicionário, Pedra do Atlas) e em 1997 mais sete sítios rupestres (Pedra do Lagarto, Recanto, Sítio dos Carimbos Gigantes, Furna das Tuncas, Tuncas de Pedras, Buriti dos Cavalos IV, Buriti dos Cavalos V), dos quais seis já foram investigados com metodologia mais sistemática e dois revisitados para levantamento inicial de dados (Fig. 1).

As primeiras expedições para levantamento de dados em campo, após o cadastramento dos sítios pré-históricos, começaram em abril de 2009 com a iniciação científica (IC) de Pablo Rodrigues, objetivando efetuar o levantamento detalhado das inscri-
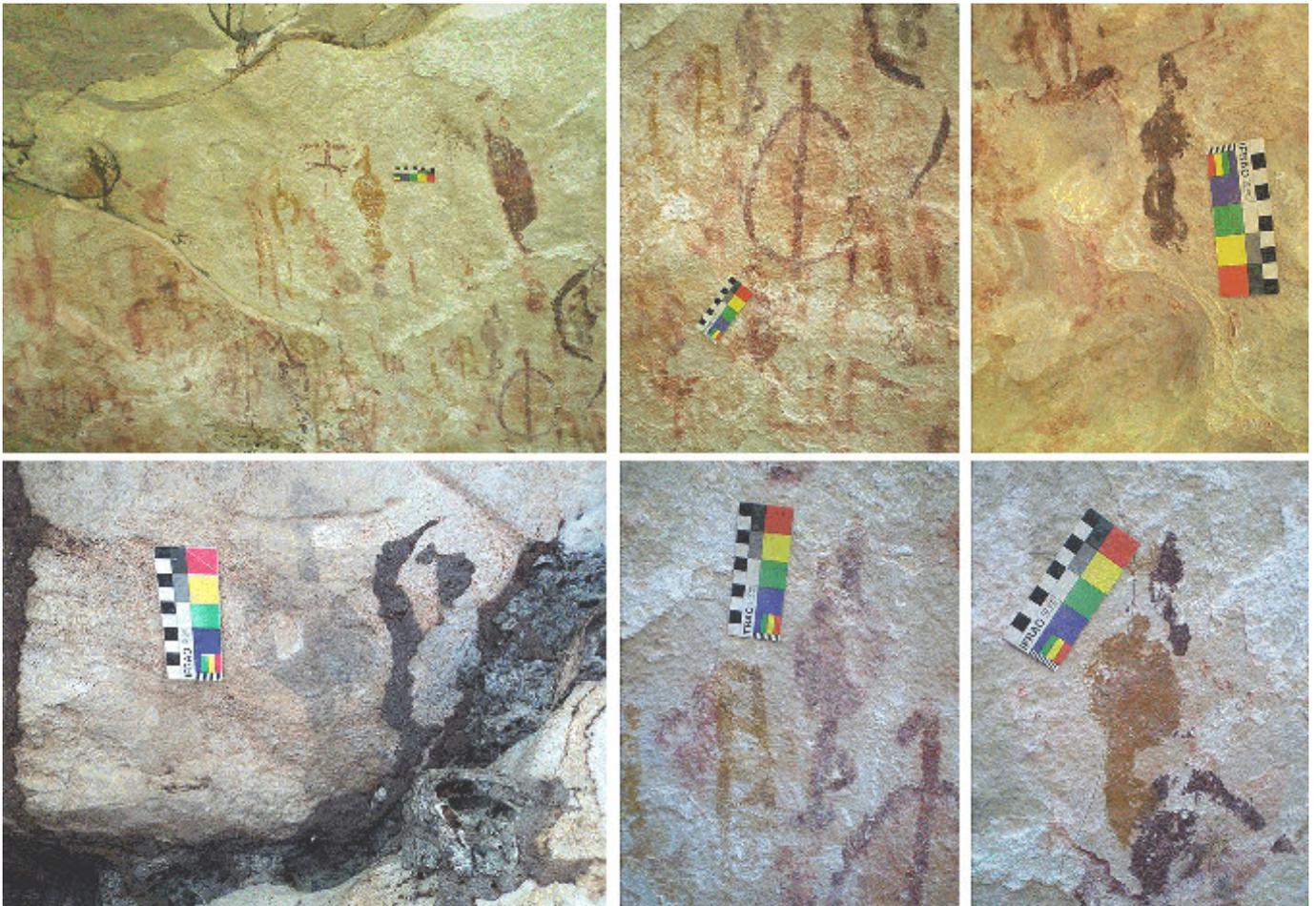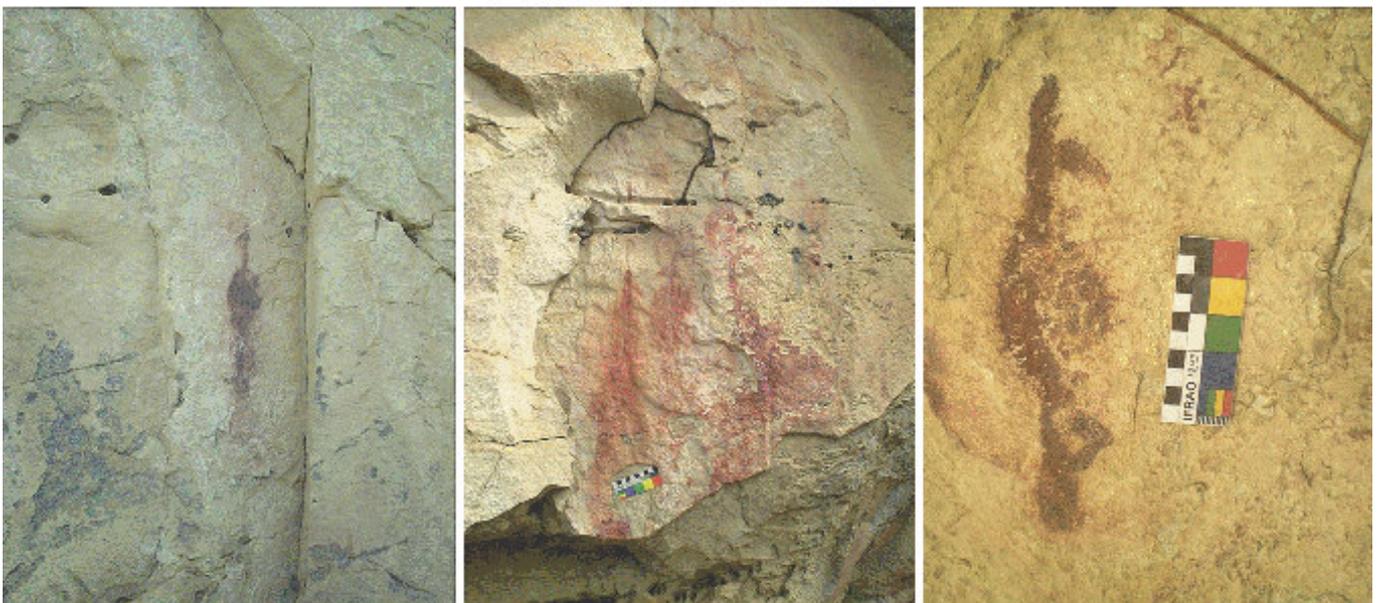
Figura 3. Inscrições rupestres dos abrigos Pedra do Dicionário e Pedra da Biblioteca, evidenciando também graves problemas de conservação.

ções rupestres e dos problemas de conservação dos abrigos Pedra do Atlas (Cavalcante e Rodrigues 2009; Fig. 2), Pedra do Dicionário (Cavalcante e Rodrigues 2012; Fig. 3), Pedra da Biblioteca (Fig. 3) e da Furna das Tuncas. Os resultados globais das investigações realizadas por Rodrigues foram apre-
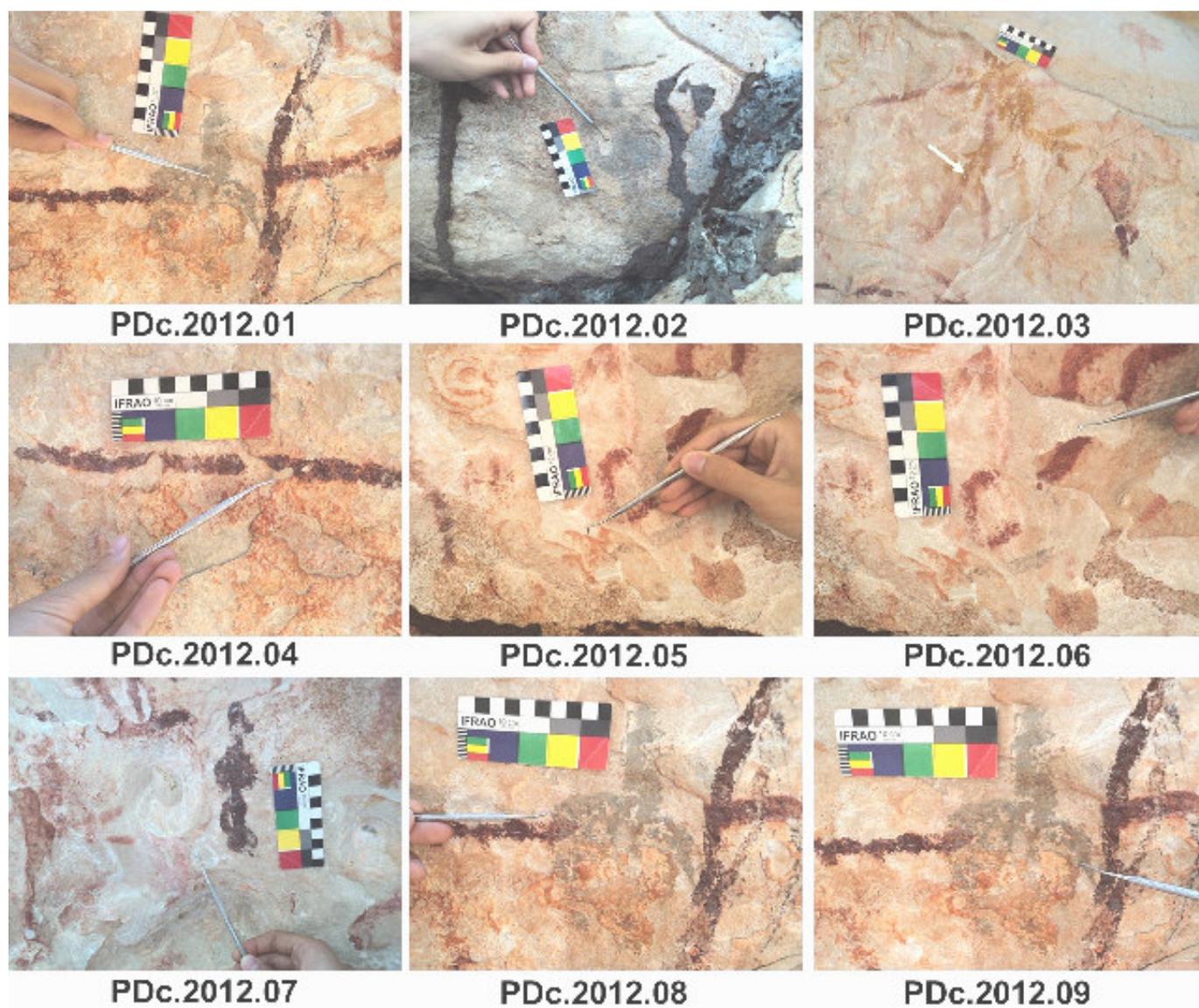
Figura 4. Indicação dos pontos em que foram coletadas microamostras para a caracterização químico-mineralógica das tintas das pinturas rupestres da Pedra do Dicionário.

sentados em seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) *Inscrições pré-históricas do Buriti dos Cavalos: levantamento dos registros rupestres, pré-diagnóstico e propostas de intervenção*, defendido na Graduação em Arqueologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) (Rodrigues 2011).

Durante o seu Mestrado em Arqueologia, Rodrigues focou seu interesse analítico em uma única figura rupestre recorrente nos sítios do Buriti dos Cavalos (Figs. 2 e 3) e em alguns outros sítios arqueológicos do Piauí, detendo-se, entre outros aspectos, sobretudo, na avaliação morfológica dessa pintura pré-histórica, por ele interpretada como representativa de um propulsor de dardos (Rodrigues 2014), embora a mesma inscrição seja interpretada por Magalhães (2011) como representativa de ave (o jaburu).

A análise químico-mineralógica de microamostras coletadas das pinturas rupestres do abrigo Pedra do Dicionário (Cavalcante *et al.* 2013; Fig. 4) consistiu em parte da IC de Ruan Gonçalves, complementada com a análise químico-mineralógica das eflorescências salinas e com a avaliação do estado de conservação do mesmo sítio arqueológico, por meio de medidas de temperatura do substrato rochoso (em áreas com e sem pinturas rupestres), medição da temperatura do ar ambiente, aferição da umidade relativa do ar e pelo monitoramento da velocidade dos ventos atuantes no abrigo rochoso (Cavalcante e Gonçalves 2013). A coletânea de dados obtidos por Gonçalves, das análises das pinturas e dos depósitos salinos, encontra-se em seu TCC *Arqueometria aplicada ao estudo de pinturas rupestres e eflorescências salinas do sítio Pedra do Dici-*

onário, Piripiri, Piauí, apresentado na Graduação em Arqueologia da UFPI (Gonçalves 2014).

Cecília Lima desenvolveu sua IC realizando a análise químico-mineralógica das pinturas rupestres da Pedra do Atlas (Cavalcante e Lima 2013), tendo divulgado os dados de sua investigação em seu TCC da Graduação em Arqueologia da UFPI (Lima 2014).

Luciana Ferreira e Maria Lima realizaram IC efetuando o levantamento dos registros rupestres e a avaliação dos problemas de conservação por meio de medidas experimentais *in situ*, respectivamente, nos sítios arqueológicos Pedra do Lagarto (Cavalcante e Ferreira 2014) e Sítio dos Carimbos Gigantes (Cavalcante e Lima 2014). Em seu monitoramento seguiram a mesma metodologia de Cavalcante e Gonçalves (2013).

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os dados coletados nas investigações dos sítios arqueológicos do vale do Buriti dos Cavalos possibilitam algumas considerações gerais sobre as inscrições rupestres pré-históricas neles existentes:

i) As pinturas rupestres se caracterizam pela elevada densidade gráfica, frequente policromia, alto grau de sobreposições de figuras e de cores, frequente recorrência dos motivos representados, entre os quais se destacam:

- Carimbos de mãos humanas na maioria dos sítios rupestres, destacando-se o fato das mãos terem sido previamente pintadas, antes de serem carimbadas no suporte rochoso.
- Ornitomorfos/propulsores de dardos na Pedra do Atlas, Pedra do Dicionário e Pedra da Biblioteca. Motivo rupestre repetidamente pintado nesses abrigos, sobretudo na Pedra do Atlas, onde aparece mais de 100 vezes, em diferentes cores, tamanhos e estilos de elaboração, sugerindo diferentes momentos de evolução gráfica.
- Lagartiformes na Pedra do Lagarto e Sítio dos Carimbos Gigantes.

ii) Predominam figuras geometrizadas na Furna das Tuncas e Tuncas de Pedras.

iii) No que se refere à policromia, as figuras foram pintadas majoritariamente em diferentes tonalidades de cor vermelha, mas também existem motivos em amarelo, preto, cinza (inclusive cinza-esverdeado), rosa, branco, alaranjado e na cor vinho.

iv) Coexistem pinturas e gravuras rupestres em quase todos os sítios investigados, com frequente recorrência de gravuras cupuliformes.

v) Os exames e análises arqueométricas realizados nas pinturas rupestres dos sítios Pedra do Dicionário e Pedra do Atlas revelaram as características químicas, mineralógicas e morfológicas das tintas pré-históricas:

- Pinturas avermelhadas, rosa e de cor vinho foram feitas com tinta rica em hematita.
- Pinturas pretas contêm carbono, provavelmente como carvão vegetal.
- A pintura cinza-esverdeada é composta majoritariamente por minerais silicatados ricos em alumínio e por uma fase contendo carbono, eventualmente carvão vegetal.

Agradecimentos

Aos estudantes de IC, pelo auxílio no levantamento dos dados de campo e análises laboratoriais.

Sobre o autor

Luis Carlos Duarte Cavalcante, Doutor em Ciências (Química) pela UFMG, é professor-pesquisador da UFPI. E-mail: cavalcanteufpi@yahoo.com.br.

REFERÊNCIAS

Cavalcante, L. C. D. 2015. Pinturas rupestres da região arqueológica de Piripiri, Piauí, Brasil. *Arqueología Iberoamericana* 26: 6-12. < http://laiesken.net/arqueologia/archivo/2015/26/1 >.

Cavalcante, L. C. D. *et alii*. 2013. Análise química e mineralógica de pinturas rupestres da Pedra do Dicionário, Piripiri, Piauí, Brasil. In *Identidades e diversidade cultural: patrimônio arqueológico e antropológico do Piauí-Brasil e do Alto Ribatejo-Portugal*, M. L. Albuquerque e S. E. N. Borges, pp 34-52. Teresina-Mação: FUNDAC-CEIPHAR-ITM.

Cavalcante, L. C. D. *et alii*. 2014. Pedra do Cantagalo I: uma síntese das pesquisas arqueológicas. *Arqueología Iberoamericana* 23: 45-60. < http://www.laiesken.net/arqueologia/archivo/2014/23/3 >.

Cavalcante, L. C. D., L. C. Ferreira. 2014. *Levantamento dos registros rupestres da Pedra do Lagarto e avaliação dos problemas de conservação com medidas experimentais in situ*. Relatório Final de IC. Teresina: CGP-PRPPG-UFPI.

Cavalcante, L. C. D., R. N. Gonçalves. 2013. *Arqueometria aplicada à avaliação do estado de conservação da Pedra do Dicionário, em Piripiri, Piauí: medidas termo-higrométricas e de velocidade dos ventos e análise químico-mineralógica de eflorescências salinas*. Relatório Final de IC. Teresina: CPES-PROPESQ-UFPI.

Cavalcante, L. C. D., C. A. Lima. 2013. *Análise química e mineralógica das pinturas rupestres da Pedra do Atlas, um sítio arqueológico de Piripiri, no Piauí*. Relatório Final de IC. Teresina: CPES-PROPESQ-UFPI.

Cavalcante, L. C. D., M. J. S. Lima. 2014. *Levantamento dos registros rupestres e dos problemas de conservação e medidas termo-higrométricas e de velocidade dos ventos do Sítio dos Carimbos Gigantes, Piripiri, Piauí*. Relatório Final de IC. Teresina: CGP-PRPPG-UFPI.

Cavalcante, L. C. D., P. R. A. Rodrigues.

— 2009. Análise dos registros rupestres e levantamento dos problemas de conservação do sítio Pedra do Atlas, Piripiri, Piauí. *Clio Arqueológica* 24/2: 154-173.

— 2012. Pedra do Dicionário: registros rupestres e propostas de intervenção de conservação. *Clio Arqueológica* 27/2: 241-264.

Gonçalves, R. N. 2014. *Arqueometria aplicada ao estudo de pinturas rupestres e eflorescências salinas do sítio Pedra do Dicionário, Piripiri, Piauí*. TCC, Graduação em Arqueologia. Teresina: UFPI.

IBDF. 1979. *Plano de Manejo Parque Nacional de Sete Cidades*. Brasília: Ministério da Agricultura.

Lima, C. A. 2014. *Análise arqueométrica de pinturas rupestres e eflorescências salinas do sítio Pedra do Atlas, Piripiri, Piauí*. TCC, Graduação em Arqueologia. Teresina: UFPI.

Magalhães, S. M. C. 2011. *A arte rupestre no centro-norte do Piauí: indícios de narrativas icônicas*. Tese de Doutorado, História. Niterói: UFF.

NAP-UFPI/IPHAN.

— 1995. *Cadastramento e mapeamento dos sítios arqueológicos do Piauí – Relatório de Atividades da 3.ª Etapa*. Teresina: NAP-UFPI/IPHAN.

— 1997. *Cadastramento e mapeamento dos sítios arqueológicos do Piauí – Relatório de Atividades da 4.ª Etapa.* Teresina: NAP-UFPI/IPHAN.

Rodrigues, P. R. A.

— 2011. *Inscrições pré-históricas do Buriti dos Cavalos: levantamento dos registros rupestres, pré-diagnóstico e propostas de intervenção*. TCC, Graduação em Arqueologia. Teresina: UFPI.

— 2014. *Motivo Rupestre como Indicativo Cronológico: Análise Morfológica, Contextual e Intercultural*. Dissertação de Mestrado, Arqueologia. Teresina: UFPI.